



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Actualizar os cuidados de saúde inteligentes, para facilitar a vida da população

Com a assinatura do “Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Área da Construção de uma Cidade Inteligente” entre o Governo e o Grupo Alibaba em 2017, Macau está, gradualmente, a desenvolver-se rumo a uma cidade inteligente. O sucesso na implementação da medicina inteligente pode melhorar a saúde e a vida dos residentes, e é essencial para aperfeiçoar os mecanismos de apoio aos idosos e enfrentar o envelhecimento da população. Mais, em Abril de 2018, o nosso País publicou as “Opiniões do Gabinete do Conselho de Estado sobre a promoção do desenvolvimento da ‘Internet + Saúde’”, definindo expressamente o principal rumo a seguir, isto é, as instituições médicas devem utilizar a Internet, os megadados e a inteligência artificial, entre outras tecnologias, para desenvolver os cuidados de saúde inteligentes, com vista a elevar, de um modo geral, a eficácia da prestação dos cuidados e o nível dos mesmos. Assim sendo, futuramente, Macau deve esforçar-se por acompanhar o ritmo de desenvolvimento do Estado no âmbito da medicina inteligente.

Neste momento, em termos do desenvolvimento da medicina inteligente, Macau já alcançou alguns resultados, incluindo o serviço de auto-registo do programa-piloto do Sistema de Interligação de Registo de Saúde Electrónico, o vale de saúde electrónico, as aplicações para telemóveis, o serviço de marcação de consulta externa através da “Conta única”, a criação da plataforma de megadados médicos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, etc. [1] O sistema de registo de aquisição de máscaras e de acompanhamento de “stocks”, desenvolvido no ano passado por causa da epidemia, é também um dos resultados importantes alcançados na medicina inteligente. Tendo em conta que o acordo assinado entre o Governo e o Grupo Alibaba termina em Junho deste ano [2], crê-se que as autoridades estão a preparar os trabalhos para a próxima fase da medicina inteligente. Na realidade, olhando para o Estado, quanto aos cuidados de saúde inteligentes, já foram lançadas medidas como o diagnóstico “online”, o telediagnóstico de electrocardiograma, a consulta em tempo real dos resultados de exames, o serviço “online” e “one-stop” para pagamento de despesas médicas, e a optimização do sistema de gestão de saúde pessoal. As autoridades devem então fornecer mais informações sobre o desenvolvimento e a evolução dos cuidados de saúde inteligentes, para facilitar a sensibilização e o apoio da comunidade.

Além disso, as instituições de saúde privadas responsabilizam-se por 80 por cento dos serviços médicos locais, portanto, são os principais prestadores de cuidados médicos nos bairros comunitários. Para desenvolver a medicina inteligente em Macau, a interconexão e a intercomunicação de dados e a cooperação na triagem de pacientes entre as instituições de saúde públicas e privadas são muito importantes. Assim, as autoridades devem acelerar a inclusão de mais instituições de saúde privadas no sistema electrónico de partilha de registos de saúde. Mais, as férias do Ano Novo Lunar chegam em breve, por isso o Governo pode recolher informações sobre as instituições médicas privadas que mantêm o funcionamento durante este período, e divulgá-las, pois tal pode facilitar a vida da população e contribuir ainda para aliviar a carga das consultas no sistema médico público.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O “Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Área da Construção de uma Cidade Inteligente” vai expirar em Junho deste ano, o que significa que os cuidados de saúde inteligentes constantes do acordo vão também entrar numa nova fase de desenvolvimento. Em relação ao desenvolvimento, a longo prazo, dos cuidados de saúde inteligentes em Macau, que rumos é que as autoridades vão seguir e que trabalhos vão desenvolver para o efeito? As autoridades devem tomar como referência as medidas lançadas pelo Estado, designadamente, o diagnóstico “online”, o telediagnóstico de electrocardiograma, a consulta em tempo real dos resultados de exames, o serviço “online” e “one-stop” para pagamento de despesas médicas, e a optimização do sistema de gestão de saúde pessoal, para continuar a actualizar os cuidados de saúde inteligentes de Macau. Vão fazê-lo?
2. As instituições médicas privadas estão a prestar 80 por cento dos cuidados médicos, portanto, a cooperação na triagem de pacientes entre as instituições médicas públicas e privadas é muitíssimo importante. Segundo a resposta do Governo a uma interpelação escrita de um Deputado, o programa de intercomunicação dos processos clínicos entre as instituições de saúde públicas e privadas entrou na segunda fase em 2019, e serão convidadas instituições como o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia, o Hospital Yin Kui e a Clínica dos Operários para adesão [3]. Quais são então as novas instituições que aderiram ao programa? Quantos cidadãos aderiram? Quantas vezes é que as instituições aderentes tiveram acesso aos processos clínicos? Há algum plano para incluir no sistema de registo mais processos clínicos que se encontrem em instituições de saúde e clínicas privadas?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Com a chegada em breve das férias do Ano Novo Chinês, os hospitais vão enfrentar uma grande pressão na prestação de serviços. As autoridades devem, pois, tomar como referência o *Primary Care Directory* implementado pela *Hospital Authority* de Hong Kong, recolhendo as informações sobre as instituições médicas privadas que mantêm funcionamento durante este período, e divulgando-as, e devem ainda melhorar a plataforma “online” das informações médicas, com vista a facilitar a vida da população e a aliviar a carga das consultas no sistema de saúde público. Vão fazer tudo isto?

9 de Fevereiro de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam lok Fong**

Fonte das informações:

[1] <https://www.gov.mo/zh-hant/news/266439/>

[2] <https://www.gcs.gov.mo/showNews.php?PageLang=C&DataUcn=114526>

[3] <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2019-12/485735df9deaf0c3a5.pdf>

[4] <https://apps.pcdirectory.gov.hk/Mobile/>